

Carial Flex- novo fungicida Syngenta para controlo do míldio da batateira

Protecção de culturas
22.12.2017



[Carial Flex - novo fungicida Syngenta para controlo do míldio da batateira](#) A Syngenta apresenta uma [nova solução para o controlo do míldio da batateira - Carial Flex](#) - o qual combina duas substâncias ativas que atuam em todos os estados de desenvolvimento do fungo, proporcionando um maior controlo do míldio, a principal doença que afeta a cultura da batateira.

O lançamento do [Carial Flex](#) decorreu a 14 de Dezembro, na Herdade do Monte Novo, concelho de Palmela, com a presença de técnicos das organizações de produtores e da distribuição, vindos de todo o país. A Syngenta convidou a PorBatata- Associação da Batata de Portugal para uma apresentação sobre as tendências e desafios do mercado nacional da batata. «Não somos os maiores, mas somos bons produtores de batata, devemos procurar os parceiros certos e os países indicados para valorizar a batata portuguesa na exportação. A PorBatata vai dar início a um programa de internacionalização da batata portuguesa, ancorado numa marca nacional de batata», revelou António Gomes, presidente da direção desta associação criada em 2016 e que tem 42 empresas associadas.

Video of Lançamento do fungicida Carial Flex

Por favor, para assistir ao vídeo, aceite os [cookies de marketing](#)

Sandra Pereira, secretária-geral da PorBatata, explicou que o objetivo da associação «é ser a voz oficial do setor da batata junto das autoridades nacionais e estrangeiras, contribuir para o aumento da competitividade da cultura da batata e promover o consumo de batata portuguesa». Neste primeiro ano de atividade, destaca-se a intervenção da PorBatata junto do Ministério da Agricultura, que resultou na criação de uma linha de crédito no valor de 3 milhões de euros para apoiar necessidades de tesouraria dos operadores do setor da batata, e a realização de reuniões de trabalho com a Direção Geral de Alimentação e Veterinária sobre problemas fitossanitários que afetam a cultura da batata, com a APED - Associação Portuguesa das Empresas de Distribuição e com a Europatat, a associação europeia para o comércio de batata que representa o setor na Comissão Europeia.

Humberto Bizarro, responsável técnico de campo da Hortapronta, introduziu o tema do míldio da batateira, recordando que é a doença mais grave nesta cultura, tanto em Portugal como em todo o mundo, podendo dizimar um campo de batata em poucas horas: *«se não controlarmos o míldio, não conseguimos controlar o campo. É essencial realizar tratamentos fungicidas de forma preventiva e devemos combinar produtos com diferentes modos de ação, por forma a evitar resistências»*. O técnico lembrou que a batata é dos alimentos mais consumidos na Europa e que, no final do século XIX, o míldio dizimou a cultura da batata na República da Irlanda, tendo a escassez deste produto, base da dieta alimentar, levado à morte de milhões de irlandeses.

O [Carial Flex surge como um novo aliado dos agricultores para controlar o míldio da batateira](#), contendo na sua formulação, uma combinação versátil de duas substâncias ativas - a mandipropamida (25%) e o cimoxanil (16%) -, que fazem deste fungicida um produto extremamente robusto no combate à doença.

A mandipropamida tem máxima ação em aplicações preventivas, atua sobre a germinação dos zoósporos e dos esporângios, inibindo rapidamente o crescimento do fungo. A sua eficácia deve-se à dupla ação: tem uma atividade de contato duradoura, aderindo de imediato e com tenacidade à capa cerosa da planta e mantendo a sua ação preventiva durante um período de tempo prolongado. Resiste à lavagem pela chuva intensa que ocorra entre aplicações. A mandipropamida tem ainda atividade no interior da planta e translaminar, penetrando no interior dos tecidos vegetais até à parte oposta da superfície tratada, o que permite a sua atuação na fase inicial das infeções por míldio.

O cimoxanil tem um modo de ação multimetabólico, diferente de qualquer outro fungicida comercializado no mercado, com ação preventiva, curativa e anti-esporulante. Atua sobre todos os estados de desenvolvimento do fungo e comporta-se de modo sinérgico quando misturado com outros fungicidas. Além disso, estimula as defesas da planta, proporcionando um determinado nível de tolerância ao fungo.

O [Carial Flex, ao ser uma formulação sem ditiocarbamatos, é uma solução sustentável](#), tendo em consideração o processo de revisão de substâncias ativas pela Comissão Europeia, o qual poderá vir a

restringir a utilização de formulações com ditiocarbamatos na sua composição.

«O [Carial Flex](#) preenche uma lacuna no portfólio da Syngenta em fungicidas com ação penetrante e responde às necessidades globais do mercado português, sendo apresentado em duas embalagens - 5kg e 60g -, a primeira para o mercado mais profissional da batata e a segunda para a lavoura tradicional», explica Maria do Carmo Pereira, portfolio manager de fungicidas da Syngenta na Península Ibérica.

A mandipropamida resulta da I&D da Syngenta e está a ser trabalhada numa estratégia “multi-site free” para controlo do míldio em várias culturas, como a batateira, o tomateiro e a vinha. Para além do [Carial Flex](#), a mandipropamida está presente em produtos como o Carial Top, fungicida para o controlo do míldio e da alternaria da batateira e do tomateiro, e o Ampexio, um anti-míldio para vinha, ambos a lançar no mercado português em 2018.



Eleutério Málaga, coordenador técnico na Syngenta para Portugal e as regiões Centro e Norte de Espanha, realizou uma apresentação sobre os sintomas e formas de controlo das principais doenças radiculares que afetam a batateira, algumas causadas por fungos - míldio, alternária, rizoctónia, sarna prateada e sarna pulverulenta - e outras originadas por bactérias - pé negro, murchidão bacteriana e sarna comum.

De acordo com números oficiais revelados no evento, Portugal produz em média 500.000 toneladas de batata/ano, em cerca de 25.000 hectares, e importa um volume semelhante de batata. O grau de auto-provisionamento do nosso país em batata ronda os 50% e o consumo per capita é de 93,1 kg batata/habitante/ano. Já as exportações nacionais de batata são estimadas em 100.000 toneladas.

A Syngenta é uma das empresas líderes no seu ramo de atividade. O grupo emprega mais de 27.000 pessoas em mais de 90 países, com um único objetivo comum: trazer para a vida o potencial das plantas. Através da excelência dos nossos cientistas, da nossa presença a nível mundial e do empenho de todos os nossos colaboradores em responder às necessidades dos nossos clientes, ajudamos a maximizar a produtividade e o rendimento das culturas, a proteger o ambiente e a melhorar a saúde e a qualidade de vida. Para mais informações sobre a Syngenta, consulte o site www.syngenta.com.

Tags:

Fungicida

produtos fungicidas

produtos fitossanitarios

Batata